



ID: 117087383

EDUCAÇÃO

# Evolução do ensino é “fruto da estabilidade”

VICTOR HUGO  
vhugo@dnoticias.pt

O secretário regional da Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, anunciou, à margem do 11.º Seminário “Educação: reflexões e caminhos”, em Câmara de Lobos, que 245 professores estão em condições de vinculação ao quadro da administração pública regional. Em sentido inverso, 131 docentes manifestaram intenção de deixar a Região e candidataram-se a escolas do continente.

Estes dados foram revelados no mesmo momento em que o governante traçou uma retrospectiva da evolução do sistema educativo da Madeira desde o início da Autonomia até à actualidade, sublinhando que os progressos alcançados em matéria de acesso, permanência e sucesso educativo resultam de políticas consistentes e sustentadas.

“Hoje, o abandono escolar na Região é residual. A Taxa de Abandono Precoce de Educação e Formação (TAPEF) é inferior a 10% e mais de

90% dos alunos que concluem o ensino secundário prosseguem estudos no ensino superior”, afirmou o secretário regional, destacando os resultados positivos como consequência da estabilidade governativa.

Jorge Carvalho frisou que cerca de 95% do corpo docente das escolas madeirenses está vinculado, um dado que considera “sinal claro de confiança no sistema e valorização da profissão docente”. Apontou ainda como medida estratégica a possibilidade dada às escolas de recrutar até 15% dos seus professores, garantindo assim uma resposta mais ágil às necessidades pedagógicas.

Durante a sua intervenção, reforçou que os bons resultados actuais não surgiram por acaso. “São fruto de escolhas políticas claras, de uma visão de longo prazo e do trabalho de decisores, professores, técnicos e famílias”, referiu.

Satisfeito com o reconhecimento de que a Educação na Madeira vive um tempo de confiança e motivação, o governante sublinhou o impacto de medidas como a recuperação de



Jorge Carvalho explicou as linhas de sucesso na Região.

## 245 PROFESSORES EM CONDIÇÕES DE VINCULAÇÃO E 131 PEDIRAM PARA SAIR

carreiras, o reforço da autonomia das escolas e o investimento na formação contínua dos docentes. “Tudo isso contribuiu para que o sistema esteja hoje mais coeso e à altura das expectativas das famílias madeirenses”, concluiu.

Rejeitou a ideia de que o sistema enfrente um problema estrutural de falta de professores, considerando que o país forma mais de 80 mil diplomados por ano. “O que falta não são professores, são mecanismos para os atrair, valorizar a carreira docente e ajustar os critérios”, explicou.

## EXIGÊNCIA E COMPROMISSO



■ A ex-ministra da Educação e actual reitora do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Maria de Lurdes Rodrigues, foi a convidada principal da sessão de abertura do 11.º Seminário e perante uma plateia composta por educadores, técnicos e políticos, defendeu que o essencial, neste momento, não são reformas estruturais, mas sim uma mudança de cultura: mais exigência, mais conhecimento e maior compromisso de todos os intervenientes.

“O que temos de fazer para construir o futuro é transformar o presente”, afirmou, citando Jean Monnet, considerado um dos fundadores da União Europeia. Para agir no presente é preciso conhecê-lo bem, disse. “Não podemos tomar decisões sem informação, sem avaliação e sem levar a sério a responsabilidade que cabe a cada um”, expressou antes do seminário.

Maria de Lurdes Rodrigues sublinhou que o sistema educativo se encontra hoje num “momento estável e previsível”, ao contrário dos anos de expansão que se seguiram ao 25 de Abril. “Já não estamos a correr atrás de construir escolas ou manuais. O desafio agora é fazer bem aquilo que nos compete fazer”, reforçou, defendendo que todos os actores, professores, direcções escolares, tutelares e famílias, devem assumir o seu papel com sentido de missão.

## Sónia Pereira realça papel do Município

A presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Sónia Pereira, evidenciou o percurso consistente do concelho em matéria educativa, num discurso que marcou não só a abertura do 11.º Seminário, como também um momento simbólico de balanço de um ciclo que se aproxima do fim. A autarca foi alvo de uma breve mas sentida manifestação de gratidão por parte da organização do evento, logo no início da sessão, gesto que não passou despercebido. “A iniciativa que hoje celebramos não surgiu isoladamente. Está profundamente enraizada numa política educativa municipal coerente, inovadora e comprometida com a equidade e a qualidade”, afirmou

Sónia Pereira, sublinhando que o seminário é já uma referência regional, com mais de uma centena de oradores ao longo da sua existência. A autarca apresentou dados que sustentam os avanços verificados na última década. À taxa de retenção e desistência no ensino básico caiu de 16% em 2013/2014 para 3,8% em 2022/2023. No ensino secundário, a taxa de transição e conclusão subiu de 76,3% para 91,8% entre os anos lectivos de 2013/2014 e 2019/2020. “São resultados que não se fabricam em discursos. São conquistas sustentadas em planeamento, proximidade e envolvimento com a comunidade educativa”, frisou. No ensino superior, a evolução



também é expressiva. Segundo os Censos de 2021, o número de residentes com formação superior no concelho aumentou 80,3% em dez anos, passando de 1.397 em 2011 para 2.519 em 2021. A percentagem da população com formação superior quase duplicou, passando de 3,91% para 7,96%. Sónia Pereira valorizou igualmente a crescente participação das famílias e da comunidade nas dinâmicas escolares e o reconhecimento da rede de apoio à inclusão e ao sucesso escolar, considerada exemplar a nível regional. Recordou ainda marcos estruturantes do percurso autárquico: “Logo em 2014 demos passos estruturais. Elaboramos a Carta

Educativa Municipal, criamos o Conselho Municipal de Educação e fomos construindo um espaço onde o diálogo, a consulta e a definição de prioridades contam com todos os actores relevantes”. Entre as medidas inovadoras, destacou o Prémio de Mérito Escolar Joaquim Pestana, que distingue anualmente os melhores alunos de cada ano escolar em todas as escolas do concelho, incluindo os que têm necessidades educativas especiais. “Reforçamos o valor do esforço, da superação e da excelência, independentemente do ponto de partida de cada aluno. Esse é o nosso compromisso. E é esse compromisso que transforma a escola numa porta de futuro para todos”, concluiu.

CÂMARA DE LOBOS